

IIª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DOS
DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE

“Criança e Adolescente
Prioridade Absoluta”.



CMDCA
Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente
São Paulo - 1.997

Dia 26 de Maio

8h Credenciamento

9h Abertura

Executivo do Município de São Paulo

Maria Stella Santos Graciani

Representante da Sociedade Civil no
CMDCA

Nancy Caruso Ventura -Representante do
Governo no CMDCA.

10h Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente

Caio Magri - ABRINQ

Irândi Pereira

12h Almoço

13h Ato Infracional - Medidas Sócio- Educativas

Dr. Roberto Rômero de Mônaco
OAB/SP

Maria Inês Bierrenbach

15h Conclusões dos Temas

18h Encerramento do Dia

P R O G R A M A

Dia 27 de Maio

9h Violência e Exploração Sexual

Jorge Arthur Canfield Floriani

Mário Santório Jr.

Ir. Maria do Rosário

11h Conclusão do Tema

12h Almoço

13h Conselho Tutelar

Dr^a Marta de Toledo Machado

Promotora de Justiça

Odete Vieira - Conselheira Tutelar

Doracy C. Ferreira - C. Tutelar

15h Orçamento Público e Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente

Odilon Guedes

Representante do COT

17h Encerramento do Dia

Dia 28 de Maio

9h Conclusões dos Temas

- Conselhos Tutelares
- Orçamento e Fundo

11h Sistematização

13h Plenária Final e Aprovação Propostas

15h Eleição de Delegados para Conferência Regional

16h Encerramento

Todos os homens
têm deveres para com o lugar
onde vivem
e para com as pessoas
que ali vivem
também

POEMA

Vós que julgais amar-me ...
Vós que julgais compreender-me ...
Vós que me julgais ...
Vós que quereis ensinar-me tudo ...

Vós que fingis aceitar-me como um
homem
Que sabeis afinal dos meus desgostos de
criança?

Vós que me julgais ainda uma criança
Que sabeis dos meus tormentos de
homem?

Vós detentores de todos os direitos e de
toda a sabedoria,
Que sabeis das minhas raivas engolidas?
Que sabeis dessa angústia que me faz
recusar tudo com medo de aceitar?

Que sabeis das maravilhas sonhadas,
Dos meus pavores; das minhas coragens
de herói?
Dos meus desejos sem fim e sempre
inconfessados,
Das minhas certezas, dos meus caos?

Deixem-me fechar no meu silêncio
Com as minhas sombras e as minhas
idéias,
Porque na minha ilha de inverossímil
A vossa moral, as vossas razões não
podem entrar ...

Vós que não soubestes amar-me ...
Vós que não me compreendestes
E no entanto me julgastes ...
Vós que me tornastes amargo ...

“Vie, je t'aime si fort”. Paris 1.963

**IIª CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE**

De 26 à 28 de Maio de 1.997

CENTRO CULTURAL

SÃO PAULO

Rua Vergueiro, 1.000

Sala Jardel Filho